

Mercado de trabalho no Brasil de janeiro a setembro de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no Brasil, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 558.597 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a setembro de 2020. No período, foram 11.175.930 desligamentos e 10.617.333 contratações.

No País, dois dos cinco grupos das atividades econômicas apresentaram desempenho negativo no acumulado de janeiro a setembro de 2020, de acordo com dados da Tabela 1.

O setor dos Serviços (-418.040 empregos) obteve o maior fechamento líquido de postos de trabalho no acumulado de janeiro a setembro de 2020. O saldo negativo foi distribuído principalmente nas atividades de alojamento e alimentação (-347.792 postos) e de Transporte, armazenagem e correio (-85.566 postos). Em menor proporção, também registraram perda de emprego Outros serviços (-54.244) e Serviços domésticos (-11).

No período em análise, as subatividades Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+64.770) obteve crescimento atribuído ao incremento no saldo de empregos da área de Saúde Humana e Serviços Sociais (+78.697); No entanto, serviços de Educação apresentaram perda expressiva, redução de -23.052 empregos. Já a subatividade Informação, comunicação e atividades financeira e administrativas gerou +4.803 postos de trabalho.

O setor do Comércio apresentou extinção de -345.677 vagas no País, para o acumulado de janeiro a setembro de 2020. O Comércio varejista registrou as maiores perdas, extinção de 287.779 empregos, seguido por Comércio e Reparação de veículos automotores e motocicletas (-42.313) e Comércio atacadista (-15.585).

Por outro lado, no País, o grupo Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi responsável pelo incremento no nível de emprego de +101.467 vagas no acumulado de janeiro a setembro de 2020. No período em análise, o cultivo de café (+11.911), cana-de-açúcar (+16.143), soja (+12.747), manga (+4.562), criação de bovinos (+9.409) e aves (+5.194) foram as atividades agropecuárias que mais geraram emprego.

O setor da Construção civil gerou 102.108 empregos formais no acumulado de janeiro a setembro de 2020. Nesse período, as três subatividades analisadas obtiveram saldo positivo. A subatividade Obras de infraestrutura (+49.589) foi determinante para o início da retomada do setor da Construção Civil, tendo, mais de cinquenta por cento da geração de emprego decorrente do aumento de emprego na Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras urbanas (+27.993). As subatividades Construção de edifícios (+27.589) e Serviços especializados para a Construção (+24.930) também contribuíram com o saldo positivo na Construção Civil.

No mesmo período, a Indústria Geral (+689) também registrou aumento no nível de emprego. Entre as quatro subatividades pesquisadas, duas apresentaram saldo negativo para o acumulado de 2020: Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-1.369) e Indústria de transformação (-954). Já a Indústria extrativa (+2.860 empregos) obteve saldo positivo, devido ao desempenho das atividades de extração de Minerais metálicos (+4.087) e não metálicos (+1.708). A subatividade Eletricidade e gás (+152 empregos) também obteve saldo positivo no período em análise.

Segundo o Ministério da Economia, o estoque de emprego no Brasil apresentou expansão nos meses de janeiro (+114.208 postos) e fevereiro (+224.427) de 2020. No entanto, de março a junho do ano corrente, o estoque contabilizou sucessivas perdas de emprego reduzindo substancialmente o nível de emprego no País, conforme dados do Gráfico 1.

A partir de julho de 2020, o nível de emprego, o emprego celetista no Brasil, começa a apresentar expansão. Em setembro de 2020, foram computadas 1.379.509 admissões e de 1.065.945 desligamentos, saldo positivo de 313.564 postos de trabalho, contribuindo para o crescimento do estoque de emprego.

Por tanto, a estimativa do estoque de emprego, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 38.251.026 empregos formais, até o mês de setembro de 2020, o que representa uma variação de 0,83% em relação ao estoque do mês anterior. Registre-se que a variável estoque de emprego pode sofrer ajustes conforme atualização de dados pelo Ministério da Economia.

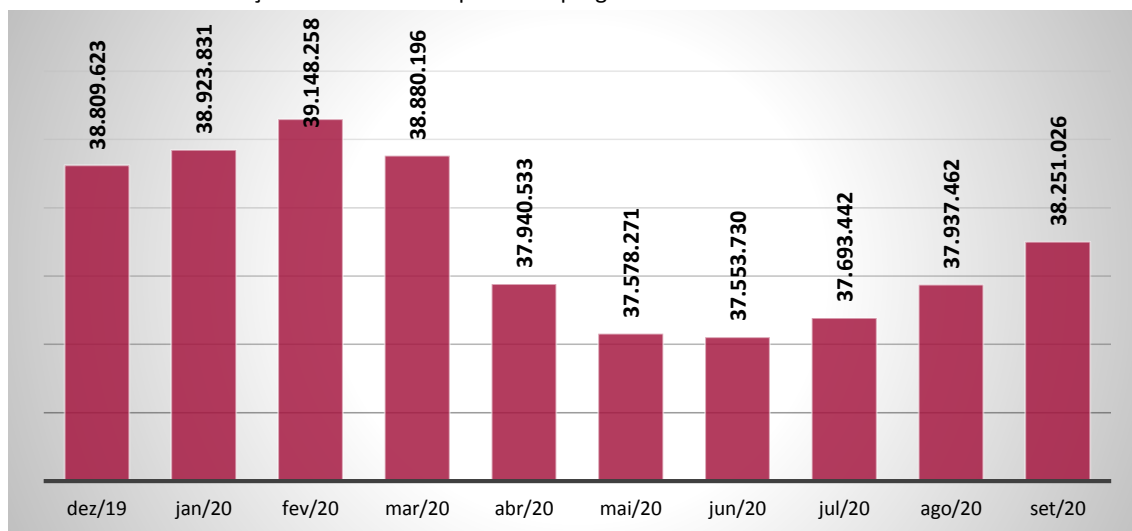
Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários.
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Admitidos, desligados e saldo, por atividade econômica - Janeiro a setembro de 2020

Grupo de Atividades Econômicas	Setembro de 2020				Acumulado de Janeiro a setembro de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca ...	67.215	59.464	7.751	0,49	659.493	557.026	102.467	6,89
Indústria geral	292.250	181.382	110.868	1,50	1.862.260	1.861.571	689	0,01
Indústrias Extrativas	4.541	3.575	966	0,45	33.392	30.532	2.860	1,34
Indústrias de Transformação	279.308	171.025	108.283	1,61	1.763.384	1.764.338	-954	-0,01
Eletricidade e Gás	1.291	1.118	173	0,14	9.545	9.393	152	0,12
Água, Esgoto e Ativ. de Gestão de Resíduos	7.110	5.664	1.446	0,44	55.939	57.308	-1.369	-0,42
Construção	152.553	107.304	45.249	2,03	1.157.064	1.054.956	102.108	4,71
Comércio	317.077	247.838	69.239	0,78	2.329.630	2.675.307	-345.677	-3,71
Serviços	550.414	469.933	80.481	0,45	4.608.886	5.026.926	-418.040	-2,28
Transporte, armazenagem e correio	73.129	62.631	10.498	0,46	554.571	640.137	-85.566	-3,59
Alojamento e alimentação	53.479	48.842	4.637	0,28	451.870	799.662	-347.792	-17,48
Informação, com. e ativ. financeiras e adm.	317.826	251.404	66.422	0,88	2.473.421	2.468.618	4.803	0,06
Adm. pública, defesa e seg. social, educ...	79.514	82.761	-3.247	-0,06	885.909	821.139	64.770	1,30
Serviços domésticos	54	35	19	0,53	486	497	-11	-0,30
Outros serviços	26.412	24.260	2.152	0,17	242.629	296.873	-54.244	-4,01
Brasil	1.379.509	1.065.945	313.564	0,83	10.617.333	11.175.930	-558.597	-1,44

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Gráfico 1 - Brasil: Evolução mensal do estoque de emprego - Janeiro a setembro de 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.